

Sumário do Documento

Resumo do Documento Agenda 21
da Conferência das Nações Unidas
sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

CAPÍTULO 1	Preâmbulo
------------	-----------

Seção I - DIMENSÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS

CAPÍTULO 2	Cooperação internacional para acelerar o desenvolvimento sustentável dos países em desenvolvimento e políticas internas correlatadas <ul style="list-style-type: none">Promoção do Desenvolvimento Sustentável por meio do comércioEstabelecimento de um apoio recíproco entre comércio e meio ambienteOferta de recursos financeiros suficientes aos países em desenvolvimentoEstímulo a políticas econômicas favoráveis ao Desenvolvimento Sustentável.
▪	
CAPÍTULO 3	Combate à pobreza <ul style="list-style-type: none">Capacitação dos pobres para a obtenção de meios de subsistência sustentáveis.
▪	
CAPÍTULO 4	Mudança dos padrões de consumo <ul style="list-style-type: none">Exame dos padrões insustentáveis de produção e consumoDesenvolvimento de políticas e estratégias nacionais para estimular mudanças nos padrões insustentáveis de consumo.
▪	
CAPÍTULO 5	Dinâmica demográfica e sustentabilidade <ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento e difusão de conhecimentos sobre os vínculos entre tendências e fatores demográficos e Desenvolvimento Sustentável.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formulação de políticas nacionais integradas para meio ambiente e desenvolvimento, levando em conta tendências e fatores demográficos. ▪ Implementação de programas integrados de meio ambiente e desenvolvimento no plano local, levando em conta tendências e fatores demográficos.
▪	
CAPÍTULO 6	<p>Proteção e promoção das condições da saúde humana</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Satisfação das necessidades de atendimento primário da saúde, especialmente nas zonas rurais. ▪ Controle das moléstias contagiosas. ▪ Proteção dos grupos vulneráveis. ▪ O desafio da saúde urbana. ▪ Redução dos riscos para a saúde decorrentes da poluição e dos perigos ambientais.
▪	
CAPÍTULO 7	<p>Promoção do Desenvolvimento Sustentável dos assentamentos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer a todos habitação adequada ▪ Aperfeiçoar o manejo dos assentamentos humanos ▪ Promover o planejamento e o manejo sustentáveis do uso da terra. ▪ Promover a existência integrada de infra-estrutura ambiental: água, saneamento, drenagem e manejo de resíduos sólidos. ▪ Promover sistemas sustentáveis de energia e transporte nos assentamentos humanos. ▪ Promover o planejamento e o manejo dos assentamentos humanos localizados em áreas sujeitas a desastres. ▪ Promover atividades sustentáveis na indústria da construção. ▪ Promover o desenvolvimento dos recursos humanos e da capacitação institucional e técnica para o avanço dos assentamentos humanos.
▪	

CAPÍTULO 8	<p>Integração entre meio ambiente e desenvolvimento na tomada de decisões</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração entre meio ambiente e desenvolvimento nos planos político, de planejamento e de manejo. ▪ Criação de uma estrutura legal e regulamentadora eficaz. ▪ Utilização eficaz de instrumentos econômicos e de incentivos de mercado e outros. ▪ Estabelecimento de sistemas de contabilidade ambiental e econômica integrada.
------------	--

Seção II - CONSERVAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO

CAPÍTULO 9	<p>Proteção da atmosfera</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consideração das incertezas: aperfeiçoamento da base científica para a tomada de decisões. ▪ Promoção do Desenvolvimento Sustentável. ▪ Prevenção da destruição do ozônio estratosférico. ▪ Poluição atmosférica transfronteiriça.
▪	
CAPÍTULO 10	<p>Abordagem integrada do planejamento e do gerenciamento dos recursos terrestres</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Abordagem integrada do planejamento e do gerenciamento dos recursos terrestres.
▪	
CAPÍTULO 11	<p>Combate ao desflorestamento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção dos múltiplos papéis e funções de todos os tipos de florestas, terras florestais e regiões de mata. ▪ Aumento de proteção, do manejo sustentável e da conservação de todas as florestas e provisão de cobertura vegetal para as áreas degradadas por meio de reabilitação, florestamento e reflorestamento, bem como de outras técnicas de reabilitação.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de métodos eficazes de aproveitamento e avaliação para restaurar plenamente o valor dos bens e serviços proporcionados por florestas, áreas florestais e áreas arborizadas. ▪ Estabelecimento e/ou fortalecimento das capacidades de planejamento, avaliação e acompanhamento de programas, projetos e atividades da área florestal, ou conexos, inclusive comércio e operações comerciais.
▪	
CAPÍTULO 12	<p>Manejo de ecossistemas frágeis: a luta contra a desertificação e a seca</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecimento da base de conhecimentos e desenvolvimento de sistemas de informação e monitoramento para regiões propensas à desertificação e seca, sem esquecer os aspectos econômicos e sociais desses ecossistemas. ▪ Combate à degradação do solo por meio, inter. alia, da intensificação das atividades de conservação do solo, florestamento e reflorestamento. ▪ Desenvolvimento e fortalecimento de programas de desenvolvimento integrado para a erradicação da pobreza e a promoção de sistemas alternativos de subsistência em áreas propensas à desertificação. ▪ Desenvolvimento de programas abrangentes de antidesertificação e sua integração aos planos nacionais de desenvolvimento e ao planejamento ambiental nacional. ▪ Desenvolvimento de planos abrangentes de preparação para a seca e de esquemas para a mitigação dos resultados da seca, que incluam dispositivos de auto-ajuda para as áreas propensas à seca e preparem programas voltados para enfrentar o problema dos refugiados ambientais. ▪ Estímulo e promoção da participação popular e da educação sobre a questão do meio ambiente centrados no controle da desertificação e no manejo dos efeitos da seca.
▪	
CAPÍTULO 13	<p>Gerenciamento de ecossistemas frágeis: Desenvolvimento Sustentável das montanhas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Geração e fortalecimento dos conhecimentos relativos à ecologia e ao Desenvolvimento Sustentável dos ecossistemas das montanhas.

	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do desenvolvimento integrado das bacias hidrográficas e de meios alternativos de subsistência.
▪	
CAPÍTULO 14	<p>Promoção do desenvolvimento rural e agrícola sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão, planejamento e programação integrada da política agrícola à luz do aspecto multifuncional da agricultura em especial no que diz respeito à segurança alimentar e ao Desenvolvimento Sustentável. Obtenção da participação popular e promoção do desenvolvimento de recursos humanos para a agricultura sustentável. Melhora na produção agrícola e dos sistemas de cultivo por meio da diversificação do emprego não-agrícola e do desenvolvimento da infra-estrutura.
▪	
CAPÍTULO 15	<p>Conservação da Diversidade Biológica</p> <ul style="list-style-type: none"> Conservação da diversidade biológica.
▪	
CAPÍTULO 16	<p>Manejo ambientalmente saudável da biotecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento da disponibilidade de alimentos, forragens e matérias-primas renováveis. Melhoria da saúde humana. Aumento da proteção do meio ambiente. Aumento da segurança e desenvolvimento de mecanismos de cooperação internacional. Estabelecimento de mecanismos de capacitação para o desenvolvimento e a aplicação ambientalmente saudável de biotecnologia.
▪	
CAPÍTULO 17	<p>Proteção de oceanos, de todos os tipos de mares - inclusive mares fechados e semifechados - e das zonas costeiras e proteção. Uso racional e desenvolvimento de seus recursos vivos</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerenciamento integrado e desenvolvimento sustentável das zonas costeiras, inclusive zonas econômicas exclusivas. ▪ Proteção do meio ambiente marinho. ▪ Uso sustentável e conservação dos recursos marinhos vivos de alto mar. ▪ Uso sustentável e conservação dos recursos marinhos vivos sob jurisdição nacional. ▪ Análise de incertezas críticas para o manejo do meio ambiente marinho e mudança do clima. ▪ Fortalecimento da cooperação e da coordenação no plano internacional, inclusive regional. ▪ Desenvolvimento sustentável das pequenas ilhas.
▪	
CAPÍTULO 18	<p>Proteção da qualidade e do abastecimento dos recursos hídricos: aplicação de critérios integrados no desenvolvimento, manejo e uso dos recursos hídricos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento e manejo integrado dos recursos hídricos. ▪ Avaliação dos recursos hídricos. ▪ Proteção dos recursos hídricos, da qualidade da água e dos ecossistemas aquáticos. ▪ Abastecimento de água potável e saneamento. ▪ Água e desenvolvimento urbano sustentável. ▪ Água para produção sustentável de alimentos e desenvolvimento rural sustentável. ▪ Impactos da mudança do clima sobre os recursos hídricos.
▪	
CAPÍTULO 19	<p>Manejo ecologicamente saudável das substâncias químicas tóxicas, incluída a prevenção do tráfico internacional ilegal dos produtos tóxicos e perigosos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expansão e aceleração da avaliação internacional dos riscos químicos. ▪ Harmonização da classificação e da rotulagem dos produtos químicos.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbio de informações sobre os produtos químicos tóxicos e os riscos químicos. ▪ Implantação de programas de redução dos riscos. ▪ Fortalecimento das capacidades e potenciais nacionais para o manejo dos produtos químicos. ▪ Prevenção do tráfico internacional ilegal dos produtos tóxicos e perigosos.
▪	
CAPÍTULO 20	<p>Manejo ambientalmente saudável dos resíduos perigosos. Incluindo a prevenção do tráfico internacional ilícito de resíduos perigosos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da prevenção e redução ao mínimo dos resíduos perigosos. ▪ Promoção do fortalecimento da capacidade institucional do manejo de resíduos perigosos. ▪ Promoção e fortalecimento da cooperação internacional para o manejo dos movimentos transfronteiriços de resíduos perigosos. ▪ Prevenção do tráfico internacional ilícito de resíduos perigosos.
▪	
CAPÍTULO 21	<p>Manejo ambientalmente saudável dos resíduos sólidos e questões relacionadas com esgotos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proteção da qualidade e da oferta dos recursos de água doce (18) ▪ Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos (7) ▪ Proteção e promoção da salubridade (6) ▪ Mudança dos padrões de consumo (4)
▪	
CAPÍTULO 22	<p>Manejo seguro e ambientalmente saudável dos resíduos radioativos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção do manejo seguro e ambientalmente saudável dos resíduos radioativos.

Seção III - FORTALECIMENTO DO PAPEL DOS GRUPOS PRINCIPAIS

CAPÍTULO 23	Preâmbulo
CAPÍTULO 24	Ação mundial pela mulher, com vistas a um desenvolvimento sustentável eqüitativo
CAPÍTULO 25	<p>A infância e a juventude no desenvolvimento sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> Promoção do papel da juventude e de sua participação ativa na proteção do meio ambiente e no fomento do desenvolvimento econômico e social. A criança no desenvolvimento sustentável.
▪	
CAPÍTULO 26	Reconhecimento e fortalecimento do papel das populações indígenas e suas comunidades
CAPÍTULO 27	Fortalecimento do papel das Organizações Não-Governamentais: parceiros para um Desenvolvimento Sustentável
CAPÍTULO 28	Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21
CAPÍTULO 29	Fortalecimento do papel dos trabalhadores e de seus sindicatos
CAPÍTULO 30	<p>Fortalecimento do papel do comércio e da indústria</p> <ul style="list-style-type: none"> Promoção de uma produção mais limpa. Promoção da responsabilidade empresarial.
▪	
CAPÍTULO 31	<p>A comunidade científica e tecnológica</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria da comunicação e cooperação entre a comunidade científica e tecnológica, os responsáveis por decisões e o público. Promoção de códigos de conduta e diretrizes relacionados com ciência e tecnologia.
▪	
CAPÍTULO 32	Fortalecimento do papel dos agricultores

Seção IV - MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

CAPÍTULO 33	Recursos e mecanismos de financiamento
CAPÍTULO 34	Transferência de tecnologia ambientalmente saudável, cooperação e fortalecimento institucional
CAPÍTULO 35	A ciência para o Desenvolvimento Sustentável <ul style="list-style-type: none">▪ Fortalecimento da base científica para o manejo sustentável.▪ Aumento do conhecimento científico.▪ Melhora da avaliação científica de longo prazo.▪ Aumento das capacidades e potenciais científicos.
▪	
CAPÍTULO 36	Promoção do ensino, da conscientização e do treinamento <ul style="list-style-type: none">▪ Reorientação do ensino no sentido do Desenvolvimento Sustentável▪ Aumento da consciência pública.
▪	
CAPÍTULO 37	Mecanismos nacionais e cooperação internacional para fortalecimento institucional nos países em desenvolvimento
CAPÍTULO 38	Arranjos institucionais internacionais
CAPÍTULO 39	Instrumentos e mecanismos jurídicos internacionais
CAPÍTULO 40	Informação para a tomada de decisões <ul style="list-style-type: none">▪ Redução das diferenças em matérias de dados.▪ Aperfeiçoamento da disponibilidade da informação.